

Maruja Llamas

Walter Duarte

Faz tempo, na juventude,
era madrilenha linda,
meiguice na plenitude,
lembro-me do encontro ainda.

Com dezoito anos de idade,
nós juramos nos amar,
ébrios de felicidade,
iríamos nos casar.

O sonho a morte ceifou,
a madrilenha levou,
quanto que eu chorei de dor.

Enquanto pulsar-me a vida,
minha Maruja querida,
eu não terei outro amor.